



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Bonito



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO.....	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	46
3.10	TRANSPORTE.....	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	50
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	52
3.13	PECUÁRIA.....	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	55

3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.17	MEIO AMBIENTE	60
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	60
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO.....	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Segundo Theodoro Braga, Palma Muniz, Carlos Roque e Carlos Fonseca, as origens do município de Bonito estão vinculadas aos processos históricos de constituição dos espaços territoriais dos municípios de Irituia e São Miguel do Guamá.

Segundo o quadro de divisão territorial do Estado, de 31 de dezembro de 1937, Bonito constituía-se distrito de Irituia, juntamente com Caju, Irituia, Conceição de Irituia, Mututuí, São Gregório e Santa Rita Durão. Entretanto, essa condição não é mantida nos anos seguintes, de acordo com o quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março de 1938, e com a divisão territorial do Estado, vigente no quinquênio 1939-1943 e que fora fixada pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.131, de 31 de outubro de 1938.

A partir de 1938, Bonito integrou o patrimônio territorial do município de São Miguel do Guamá, também na qualidade de distrito, segundo as disposições contidas no Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943. Ainda por esse mesmo dispositivo legal, o município de São Miguel do Guamá passou a ser denominado, unicamente, de Guamá. Porém, anos depois, voltou a vigorar o antigo topônimo.

Devido ao acentuado desenvolvimento econômico e social alcançado pelo distrito, Bonito foi elevado à categoria de Município, mediante a Lei nº 1.127, de 11 de março de 1955, desfazendo, assim, o seu vínculo com o município de Guamá. Essa Lei, todavia, foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em acórdão de 4 de outubro de 1955. Por sua parte, o Governo Estadual tornou insubsistentes o desmembramento e a emancipação, amparado pelo Decreto nº 1.946, de 26 de janeiro de 1956. Dessa maneira, Bonito permaneceu como distrito de Guamá.

Em 1950, segundo a Enciclopédia dos Municípios do Brasil, a Vila do distrito de Bonito era considerada como uma das mais importantes aglomerações urbanas do município de Guamá, com 527 habitantes, dos quais 282 eram homens e 245 mulheres. De igual forma, a mesma fonte informa que, segundo estimativas do extinto Departamento Estadual de Estatística, o Distrito como um todo contava com 4.133 habitantes.

Segundo o disposto pela Lei Estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, finalmente, o município de Bonito concretizou a sua emancipação e o seu desmembramento do município de São Miguel do Guamá. A partir dessa data, Bonito ganhou autonomia municipal, configurando a sua área patrimonial com terras desmembradas de São Miguel do Guamá, parte do distrito de Pirabas, do município de Bragança, partes dos distritos de Nova Timboteua e Peixe Boi e partes dos distritos de Capanema e Ourém, segundo indica Carlos Fonseca, na sua "Sinopse da História dos Municípios do Pará".

Atualmente, o município é constituído apenas pelo distrito-sede (Bonito).

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa de maior expressão no município de Bonito é a festa em homenagem ao santo padroeiro do lugar, São Pedro. As comemorações são realizadas no dia 20 de junho, e contam com missa, procissão, novenas e arraial.

Hoje em dia, as manifestações da cultura popular são raras na cidade de Bonito. A população local trocou as antigas brincadeiras de pássaros, bois-bumbás, quadrilhas e outros grupos típicos (que não sobreviveram), pela programação dos canais de televisão da capital do Estado como forma de divertimento. Entretanto, foram mantidas as festas dançantes nos fins de semana.

O artesanato local é pouco variado. As peças são de caráter utilitário, destacando-se os cintos e os remos, confeccionados pelos artesãos a partir da utilização do couro e da madeira.

O município de Bonito não apresenta nenhuma construção que possa ser enquadrada na qualidade de monumento histórico propriamente dito. Entretanto, não se pode deixar de apreciar a beleza da igreja Matriz e dos prédios da escola de 1º Grau da Prefeitura Municipal.

No Município, é possível destacar a Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura como os centros de preservação e difusão da cultura local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Bonito está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 586,976 km², o que corresponde a 0,05% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 150 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 21' 48" sul e longitude de 47° 18' 21" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Peixe-Boi e Nova Timboteua, a leste com Capanema, Tracuateua e Ourém, ao sul com São Miguel do Guamá e Ourém e a oeste com Nova Timboteua e Santa Maria do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município é o latossolo amarelo textura média e identifica-se a presença de areias quartzosas.

2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação é representada, predominantemente, pela Floresta Secundária, proveniente da remoção da cobertura florestal primária (Floresta Densa dos baixos platôs), para a implantação de cultivos de subsistência, e por extensas pastagens artificiais. Da mesma forma, em substituição à Floresta Original, estão sendo implantados cultivos de espécies frutíferas e ao longo os riachos e outros cursos d'água, encontra-se a Floresta da Galeria.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, foi de quase 100%, o que é um dado preocupante do ponto de vista ambiental, com influências diretas sobre o microclima, a precipitação pluviométrica, a erosão etc.

A nascente do rio Caeté, que banha a cidade de Bragança, localiza-se no município de Bonito e necessita de trabalhos ecológicos para garantir sua conservação.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 41 metros, sua sede municipal esta situada a 60 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Bonito encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, e em pequenas proporções sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município caracteriza-se por conter as nascentes de alguns rios importantes da Microrregião Bragantina, tais como: o rio Peixe-Boi, que banha a sede municipal no centro do seu território, mudando de rumo, até alcançar os limites do município homônimo; o rio Tacioteua, que limita o território de Bonito, a oeste, com o Município de Santa Maria do Pará e o seu afluente, o igarapé Galho Grande; os formadores do rio Mururé, os igarapés Jordão e Maratinica, que seguem no rumo sul; e o rio Caeté, afluente pela margem direita do rio Peixe-Boi.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção nordeste do município e com um a dois meses seco nas demais localidades do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	9.814	562,30	17,38
2001 ⁽¹⁾	9.941	562,30	17,68
2002 ⁽¹⁾	10.084	562,30	17,93
2003 ⁽¹⁾	10.209	562,30	18,16
2004 ⁽¹⁾	10.493	562,30	18,66
2005 ⁽¹⁾	10.617	562,30	18,88
2006 ⁽¹⁾	10.762	562,30	19,14
2007	11.279	562,30	20,06
2008 ⁽¹⁾	11.817	562,30	21,02
2009 ⁽¹⁾	12.013	562,30	21,36
2010	13.630	586,73	23,23
2011 ⁽¹⁾	13.923	586,73	23,73
2012 ⁽¹⁾	14.207	586,70	24,22
2013 ⁽¹⁾	14.689	586,70	25,04
2014 ⁽¹⁾	14.990	562,30	26,66
2015 ⁽¹⁾	15.282	562,30	27,18
2016 ⁽¹⁾	15.563	586,74	26,52
2017 ⁽¹⁾	15.834	586,74	26,99
2018 ⁽¹⁾	16.038	586,74	27,33
2019 ⁽¹⁾	16.286	586,98	27,75
2020 ⁽¹⁾	16.530	586,98	28,16
2021 ⁽¹⁾	16.769	586,98	28,57
2022	12.622	586,98	21,50

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.582	7.232
2007 ⁽¹⁾	3.538	7.741
2010	3.827	9.803

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.229	4.585
2007 ⁽¹⁾	5.568	5.110
2010	7.114	6.516
2022	6.477	6.145

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	238	211	308	193
01 a 04 anos	969	1.003	1.184	738
05 a 09 anos	1.306	1.263	1.480	942
10 a 14 anos	1.256	1.237	1.442	1.040
15 a 29 anos	2.948	3.225	4.212	3.280
30 a 49 anos	1.888	2.281	3.243	3.791
50 a 69 anos	887	1.086	1.354	2.039
70 anos e mais	322	372	407	599

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.372	27,80	2.869	29,23	2.515	18,45
Preta	553	6,48	688	7,01	770	5,65
Amarela	10	0,12	4	0,04	136	1,00
Parda	-	-	6.186	63,03	10.206	74,88
Indígena	5.590	65,52	10	0,10	3	0,02
Sem Declaração	-	-	57	0,58	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	8.163	95,77	8.948	91,18	-	-
Evangélicas	321	3,76	744	7,58	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	11	0,11	-	-
Sem Religião	39	0,46	102	1,04	-	-
Não Determinadas	9	0,11	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.518	26,57	2.343	32,09	2.860	26,77
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	91	1,25	44	0,41
Divorciado(a)	-	-	11	0,15	87	0,81
Viúvo(a)	167	2,92	205	2,81	361	3,38
Solteiro(a)	2.566	44,91	4.652	63,72	7.333	68,63
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.153	55,17	1.512	20,71	-	-
1 a 3 anos	1.595	27,91	3.183	43,60	-	-
4 a 7 anos	769	13,46	1.860	25,48	-	-
8 a 10 anos	110	1,92	367	5,03	-	-
11 a 14 anos	81	1,42	226	3,10	-	-
15 anos ou mais	7	0,12	19	0,26	-	-
Não determinados	-	-	135	1,85	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.742	17,75	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	133	1,36	-	-
Deficiência Física			69	0,70	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	62	89,86	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	7	10,14	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.480	15,08	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	279	2,84	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	307	3,13	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	7.973	81,24	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,12	1,13	1,14	1,09	1,05
Taxa de Urbanização	9,50	14,39	20,90	26,31	28,08	-
Razão de Dependência	105,86	107,71	101,08	77,00	58,58	44,53
Índice de Envelhecimento	6,04	7,98	8,34	13,27	14,07	33,50
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,39	0,05	1,57	3,34	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	8	0,09	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	3	0,03	-	0,00
Amazonas	11	0,13	7	0,07	4	0,03
Bahia	32	0,38	9	0,09	14	0,10
Brasil sem especificação	-	-	-	-	9	0,07
Ceará	707	8,29	443	4,51	644	4,73
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	4	0,04	-	0,00
Goiás	-	0,00	6	0,06	3	0,02
Maranhão	42	0,49	73	0,74	121	0,89
Mato Grosso	-	0,00	-	-	9	0,07
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	8	0,08	4	0,03
Pará	7.701	90,26	9.105	92,78	12756	93,59
Paraíba	15	0,18	66	0,67	24	0,18
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	2	0,02	6	0,06	11	0,08
Piauí	-	0,00	5	0,05	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	12	0,12	-	0,00
Rio Grande do Norte	7	0,08	6	0,06	18	0,13
Rio Grande do Sul	-	0,00	3	0,03	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	12	0,12	-	0,00
Sergipe	2	0,02	33	0,34	5	0,04
Tocantins	-	0,00	11	0,11	7	0,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	8.530	7.700	6.656	1.044	830
2000	9.814	9.105	...	...	709
2010	13.630	12.756	11.404	1.352	874

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	117	-	874	-
Menos de 1 ano	36	30,77	9	1,1
1 a 2 anos	20	17,09	310	35,5
3 a 5 anos	44	37,61	46	5,3
6 a 9 anos	16	13,68	57	6,5
10 anos ou mais	-	-	452	51,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	10.124	2.021	5,01
2000	9.814	2.106	4,66
2007	11.279	2.961	3,81
2010	13.630	3.322	4,10

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.103		3.327	
Geladeira	758	36,04	2.659	79,92
Máquina de lavar roupa	37	1,76	243	7,30
Aparelho de ar-condicionado	10	0,48	-	-
Rádio	1.109	52,73	2.315	69,58
Televisão	792	37,66	2.774	83,38
Microcomputador	4	0,19	166	4,99
Microcomputador com acesso à internet	-	-	51	1,53
Automóvel para uso particular	113	5,37	272	8,18
Telefone fixo	9	0,43	31	0,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.628	285	1.015	328
2000	2.106	887	1.002	217
2010	3.322	2.127	820	375

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.639	1.144	-	48	1.096	495
2000	2.106	1.832	-	176	1.656	274
2010	3.322	3.192	9	454	2.729	130

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.628	1	-	1	1.627
2000	2.106	12	3	9	2.094
2010	3.322	1.115	861	254	2.207

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.628	1.625	-	3	-	-
2000	2.106	2.094	-	-	12	-
2010	3.322	3.313	9	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.628	1.476	4	134	14
2000	2.106	1.910	17	176	3
2010	3.322	2.886	175	237	24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	2	3	4	3	3	1	5	4
Odontólogo	1	-	-	1	1	1	2	1	2
Enfermeiro	4	4	3	3	4	4	3	10	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	2	2	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	6	2	2	2	2	2	2	4	5
Técnico de Enfermagem	-	-	-	3	4	4	-	5	8
TOTAL	16	8	8	14	16	16	12	32	38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	5	4	4	3	7	1	2	5
Odontólogo	4	5	4	5	5	4	4	3	5
Enfermeiro	11	10	11	11	11	11	13	13	18
Fisioterapeuta	1	1	2	2	2	2	3	2	2
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	-	-	1	1	1
Farmacêutico	2	1	2	2	2	2	1	1	1
Assistente Social	2	2	2	2	3	3	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	4	4	1	1	1	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	6	6	2	2	4	3	3	13	15
TOTAL	35	37	31	32	33	33	29	38	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	4	4	6	8	10	8	13	11
Odontólogo	1	-	-	1	2	-	5	4	4
Enfermeiro	6	5	5	7	6	7	8	12	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	2	3	2	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	2	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	2	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Auxiliar de Enfermagem	6	2	2	2	2	2	2	4	5
Técnico de Enfermagem	-	-	-	3	4	-	-	5	8
Agente Comunitário de Saúde	25	16	34	39	39	40	46	40	42
TOTAL	48	27	45	59	64	66	74	88	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	11	11	10	10	10	9	9	11
Odontólogo	6	7	6	7	7	6	7	7	7
Enfermeiro	13	14	14	13	13	12	15	16	19
Fisioterapeuta	3	2	3	3	2	2	3	2	3
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	-	-	1	1	1
Farmacêutico	2	2	2	2	2	2	1	1	2
Assistente Social	3	3	3	3	3	3	1	1	2
Psicólogo	2	2	2	2	1	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	1	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	3	3	3	3	4	3	3	14	16
Agente Comunitário de Saúde	41	40	40	41	40	40	39	39	55
TOTAL	87	88	87	87	84	79	81	92	118

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir. Saúde	50	46	48	62	71	84	81	92	103
Administração Dir. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Soc. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Soc. Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	50	46	48	62	71	84	81	92	103
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	99	101	96	98	149	149	155	162	195
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	99	101	96	98	149	149	155	162	195
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	12	13	9	7	21	18	20	36	-
Municipal	87	88	87	91	128	131	135	126	195
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Posto de saúde	2	2	2	4	4	5	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	1	2
TOTAL	4	4	4	7	9	11	11	11	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	1	7	7	7	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	5	6	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	1	2	2	2	4	4	3
TOTAL	14	14	14	14	17	17	19	19	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leitos/ Mil Habitantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Total de leitos	-	-	-	-	-	-	-	2	4
Leitos/ Mil Habitantes	-	-	-	-	-	-	-	0,16	0,32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	533	-
2001	505	-
2002	525	-
2003	530	-
2004	598	-
2005	490	-
2006	447	-
2007	641	-
2008	820	-
2009	685	-
2010	568	-
2011	697	-
2012	759	-
2013	605	-
2014	611	-
2015	506	-
2016	600	-
2017	564	-
2018	555	-
2019	620	-
2020	448	-
2021	459	-
2022	651	-
2023*	526	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	97	73	77	96	98	84	100	87	84	96	102	90	112	93
Feminino	98	74	78	119	84	113	89	106	94	80	103	90	105	102
Ignorado	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	195	151	157	215	182	197	189	193	178	176	205	180	217	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	103	105	95	98	105	116	95	100	110
Feminino	111	107	87	86	83	94	107	94	89
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	215	212	182	184	188	210	202	194	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-
500 a 999g	-	-	1	-	-	-	1	-	1	2	-	-	3	-
1.000 a 1.499g	1	-	1	-	1	1	-	2	1	1	2	1	1	1
1.500 a 2.499g	15	7	14	14	11	5	9	8	5	6	12	12	9	7
2.500 a 2.999g	23	36	25	50	32	37	31	42	29	32	29	36	45	41
3.000 a 3.999g	120	91	105	130	122	130	128	124	127	119	145	124	151	131
4.000 e mais	36	12	8	19	16	24	18	14	14	11	15	6	7	14
Ignorado	2	1	1	2	-	-	2	2	1	4	2	1	-	1
TOTAL	197	147	155	215	182	197	189	193	178	176	205	180	217	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	2	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	1	1	-	1	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	1	-	2	1	2	-	-	1
1.500 a 2.499g	13	10	7	10	12	6	8	12	14
2.500 a 2.999g	37	37	44	40	56	45	68	37	59
3.000 a 3.999g	151	147	121	125	112	148	117	134	120
4.000 e mais	12	16	7	6	7	8	7	11	4
Ignorado	1	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	215	212	182	184	188	210	202	194	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	3	4	5	4	3	4	5	9	5	2	3	6	4
15 a 19 anos	60	54	43	65	59	67	43	62	51	54	58	54	62	59
20 a 24 anos	73	52	62	82	60	68	84	65	64	57	64	74	72	61
25 a 29 anos	32	28	26	43	38	41	38	31	37	39	49	32	40	36
30 a 34 anos	18	7	14	12	12	10	16	19	11	12	25	11	24	18
35 a 39 anos	7	2	3	7	8	5	1	8	5	6	6	5	10	12
40 a 44 anos	3	1	2	1	1	1	3	3	1	3	1	1	2	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	197	147	155	215	182	197	189	193	178	176	205	180	217	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	2	2	7	3	2	4	3	5	1
15 a 19 anos	74	64	42	50	44	46	50	43	45
20 a 24 anos	65	74	65	68	55	68	65	59	61
25 a 29 anos	46	35	32	29	44	52	42	40	45
30 a 34 anos	17	22	26	22	31	30	25	29	28
35 a 39 anos	7	12	7	9	5	6	11	14	14
40 a 44 anos	4	3	3	3	6	4	6	3	4
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	215	212	182	184	188	210	202	194	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	23	7	26	12	11	8	7	13	7	8	20	13	26	25
Feminino	19	6	14	10	8	9	7	9	7	9	10	13	16	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	42	13	40	22	19	17	14	22	15	17	30	26	42	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	18	37	30	33	42	41	42	46	42
Feminino	18	15	18	23	27	26	27	25	26
Ignorado	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	38	52	48	56	69	67	69	71	68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	8	2	7	9	5	2	4	5	3	4	5	3	3	1
1 a 4 anos	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
15 a 19 anos	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	3
20 a 29 anos	1	-	1	-	1	1	-	1	3	-	1	1	5	5
30 a 39 anos	1	-	5	3	1	2	1	5	1	3	1	4	2	7
40 a 49 anos	5	1	2	2	-	2	2	1	-	-	8	2	4	5
50 a 59 anos	8	-	5	2	3	1	2	1	2	3	5	4	4	4
60 a 69 anos	8	4	5	3	1	5	1	5	2	1	3	4	9	5
70 a 79 anos	4	5	7	1	3	2	3	2	4	2	5	5	6	6
80 anos e mais	5	-	5	1	4	1	-	1	-	3	2	3	4	3
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	42	13	40	22	19	17	14	22	15	17	30	26	42	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	1	1	5	3	1	1	1	2
1 a 4 anos	2	1	-	-	-	-	-	-	1
5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	1	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	1	-	-	1	-	-
15 a 19 anos	1	2	-	1	2	1	-	-	2
20 a 29 anos	7	3	6	5	3	2	3	-	2
30 a 39 anos	3	3	2	3	4	7	5	4	4
40 a 49 anos	3	4	4	5	5	5	6	4	7
50 a 59 anos	5	4	8	6	9	10	6	6	4
60 a 69 anos	3	9	6	8	13	13	17	17	17
70 a 79 anos	3	14	11	12	14	13	13	11	17
80 anos e mais	4	11	10	10	15	15	16	28	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	38	52	48	56	69	67	69	71	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	2	4	9	3	6	1	-	4	3	4	8	5	2	-
Aparelho Respiratório	1	1	5	3	-	1	2	1	-	2	2	1	8	4
Aparelho Digestivo	-	-	4	2	3	-	2	-	1	1	2	1	5	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	-	5	1	-	4	1	1	4	1	4	1	2	15
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	1	1	2	-	-	-	-	-	9	1
TOTAL	4	5	24	10	10	7	7	6	8	8	16	8	29	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	1	2	-	2	-	1	-
Aparelho Circulatório	4	18	18	13	23	17	15	21	21
Aparelho Respiratório	1	5	1	3	7	4	6	5	4
Aparelho Digestivo	3	1	3	3	1	2	-	5	3
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	8	12	10	13	9	12	5	10
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	2	2	2	-	1	4
TOTAL	20	33	35	34	46	36	33	38	42

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	3	4	-	7
Ensino Fundamental	-	15	41	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	6	-	-	6
Ensino Fundamental	-	15	41	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	2	43	-	45
Ensino Fundamental	-	14	41	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	4	36	-	40
Ensino Fundamental	-	14	41	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	13	41	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	12	41	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	11	38	-	49
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	10	36	-	46
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	10	35	-	45
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	10	34	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	10	33	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	11	33	-	44
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	11	33	-	44
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	10	33	-	43
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	8	32	-	40
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	6	32	-	38
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	3	27	-	30
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	3	27	-	30
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	3	27	1	31
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	19	-	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	19	-	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	12	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	11	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	90	143	-	233
Ensino Fundamental	-	1.920	1.002	-	9.922
Ensino Médio	-	88	-	-	88
2001					
Pré-Escolar	-	183	-	-	183
Ensino Fundamental	-	2.157	1.553	-	3.710
Ensino Médio	-	95	-	-	95
2002					
Pré-Escolar	-	275	1.032	-	1.307
Ensino Fundamental	-	2.341	984	-	3.325
Ensino Médio	-	120	-	-	120
2003					
Pré-Escolar	-	211	266	-	477
Ensino Fundamental	-	2.173	1.639	-	3.812
Ensino Médio	-	336	-	-	336
2004					
Pré-Escolar	-	119	238	-	357
Ensino Fundamental	-	2.145	1.626	-	3.771
Ensino Médio	-	191	-	-	191
2005					
Pré-Escolar	-	-	220	-	220
Ensino Fundamental	-	2.023	1.713	-	3.736
Ensino Médio	-	207	-	-	207
2006					
Pré-Escolar	-	-	290	-	290
Ensino Fundamental	-	1.877	1.614	-	3.491
Ensino Médio	-	248	-	-	248
2007					
Pré-Escolar	-	-	323	--	323
Ensino Fundamental	-	1.996	1.309	-	3.305
Ensino Médio	-	292	-	-	292
2008					
Pré-Escolar	-	-	326	-	326
Ensino Fundamental	-	1.575	1.194	-	2.769
Ensino Médio	-	196	-	-	196
2009					
Pré-Escolar	-	-	375	-	375
Ensino Fundamental	-	1.955	1.072	-	3.027
Ensino Médio	-	336	-	-	336
2010					
Pré-Escolar	-	-	527	-	527
Ensino Fundamental	-	1.567	1.112	-	2.679
Ensino Médio	-	362	-	-	362
2011					
Pré-Escolar	-	-	495	-	495
Ensino Fundamental	-	1.405	1.267	-	2.672
Ensino Médio	-	444	-	-	444
2012					
Pré-Escolar	-	-	479	-	479
Ensino Fundamental	-	1353	1307	-	2660
Ensino Médio	-	486	-	-	486

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	504	-	504
Ensino Fundamental	-	1.298	1.205	-	2.503
Ensino Médio	-	468	-	-	468
2014					
Pré-Escolar	-	-	471	-	471
Ensino Fundamental	-	1.231	1.301	-	2.532
Ensino Médio	-	502	-	-	502
2015					
Pré-Escolar	-	-	453	-	453
Ensino Fundamental	-	1.294	1.361	-	2.655
Ensino Médio	-	539	-	-	539
2016					
Pré-Escolar	-	-	437	-	437
Ensino Fundamental	-	1.223	1.307	-	2.530
Ensino Médio	-	588	-	-	588
2017					
Pré-Escolar	-	-	404	-	404
Ensino Fundamental	-	1.064	1.376	-	2.440
Ensino Médio	-	657	-	-	657
2018					
Pré-Escolar	-	-	431	-	431
Ensino Fundamental	-	1.042	1.303	-	2.345
Ensino Médio	-	629	-	-	629
2019					
Pré-Escolar	-	-	422	-	422
Ensino Fundamental	-	976	1.264	-	2.240
Ensino Médio	-	679	-	-	679
2020					
Pré-Escolar	-	-	444	-	444
Ensino Fundamental	-	955	1.160	-	2.115
Ensino Médio	-	667	-	-	667
2021					
Pré-Escolar	-	-	368	-	368
Ensino Fundamental	-	1.024	1.125	-	2.149
Ensino Médio	-	820	-	-	820
2022					
Pré-Escolar	-	-	316	16	332
Ensino Fundamental	-	924	1.073	35	2.032
Ensino Médio	-	678	-	-	678

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	7	8	-	15
Ensino Fundamental	-	68	52	-	120
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	9	-	-	9
Ensino Fundamental	-	69	53	-	122
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2002					
Pré-Escolar	-	8	53	-	61
Ensino Fundamental	-	69	57	-	126
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	9	36	-	45
Ensino Fundamental	-	69	46	-	115
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2004					
Pré-Escolar	-	4	35	-	39
Ensino Fundamental	-	54	45	-	9
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	50	51	-	101
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2006					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	50	50	-	100
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	34	50	-	84
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	43	50	-	93
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2009					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	43	51	-	94
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	44	62	-	106
Ensino Médio	-	21	-	-	21

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	55	65	-	118
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	53	72	-	124
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2012					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	53	69	-	120
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2013					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	49	64	-	111
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2014					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	43	76	-	114
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2015					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	49	75	-	121
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2016					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	42	68	-	106
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2017					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	42	70	-	109
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2018					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	41	75	-	113
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2019					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	29	78	-	105
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2020					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	36	74	-	108
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2021					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	30	65	-	93
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2022					
Pré-Escolar	-	-	16	2	18
Ensino Fundamental	-	34	61	4	97
Ensino Médio	-	47	-	-	47

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	74,6	34,7	-	-	66,3	-	-
Reprovação	-	15,5	27,4	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	9,9	37,9	-	-	31,4	-	-
2001								
Aprovação	-	63,1	62,0	-	-	80,0	-	-
Reprovação	-	16,7	18,9	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	20,2	19,1	-	-	18,9	-	-
2002								
Aprovação	-	60,4	43,7	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	24,6	56,1	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	15,0	0,2	-	-	22,5	-	-
2003								
Aprovação	-	74,0	34,6	-	-	56,4	-	-
Reprovação	-	15,6	62,7	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	10,4	2,7	-	-	43,0	-	-
2004								
Aprovação	-	53,3	53,7	-	-	81,6	-	-
Reprovação	-	17,8	37,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	28,9	8,8	-	-	18,4	-	-
2005								
Aprovação	-	66,4	40,3	-	-	84,4	-	-
Reprovação	-	12,3	36,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	21,3	23,1	-	-	15,6	-	-
2007								
Aprovação	-	61,7	43,1	-	-	81,2	-	-
Reprovação	-	20,2	39,6	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	18,1	17,3	-	-	17,4	-	-
2008								
Aprovação	-	67,9	48,3	-	-	86,6	-	-
Reprovação	-	16,6	34,3	-	-	0,5	-	-
Abandono	-	15,5	17,4	-	-	12,9	-	-
2009								
Aprovação	-	66,1	58,0	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	11,6	29,5	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	22,3	12,5	-	-	16,7	-	-
2010								
Aprovação	-	77,6	84,9	-	-	86,3	-	-
Reprovação	-	8,9	8,5	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	13,5	6,6	-	-	12,0	-	-
2011								
Aprovação	-	80,7	87,9	-	-	80,7	-	-
Reprovação	-	5,9	6,0	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	13,4	6,1	-	-	18,2	-	-
2012								
Aprovação	-	78,6	83,0	-	-	80,3	-	-
Reprovação	-	11,5	11,3	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	9,9	5,7	-	-	17,0	-	-
2013								
Aprovação	-	74,1	87,6	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	17,9	9,5	-	-	6,4	-	-
Abandono	-	8,0	2,9	-	-	15,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	76,5	83,9	-	-	79,6	-	-
Reprovação	-	16,1	13,7	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	7,4	2,4	-	-	18,4	-	-
2015								
Aprovação	-	83,5	81,1	-	-	83,9	-	-
Reprovação	-	8,2	16,5	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	8,3	2,4	-	-	12,5	-	-
2016								
Aprovação	-	81,7	81,1	-	-	88,8	-	-
Reprovação	-	14,5	16,1	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	3,8	2,8	-	-	5,0	-	-
2017								
Aprovação	-	76,7	86,8	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	16,7	10,5	-	-	14,0	-	-
Abandono	-	6,6	2,7	-	-	11,2	-	-
2018								
Aprovação	-	83,9	88,7	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	10,6	8,9	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	5,5	2,4	-	-	13	-	-
2019								
Aprovação	-	76,0	88,3	-	-	81,5	-	-
Reprovação	-	19,1	10,2	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	4,9	1,5	-	-	10,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,9	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	88,9	95,6	-	-	62,4	-	-
Reprovação	-	7,7	0,6	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	3,4	3,8	-	-	27,2	-	-
2022								
Aprovação	-	71,9	89,9	97,1	-	69,2	-	-
Reprovação	-	20,4	8,3	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	7,7	1,8	2,9	-	25,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	-	1	3	3	4	8
Serviços	2	2	3	3	5	5	7	6	7	4	4
Administração Pública	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Agropecuária	6	6	5	9	5	5	4	4	5	5	4
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	9	9	13	11	11	14	17	19	17	19

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	2	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	1
Construção Civil	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	10	9	9	9	8	10	10	13
Serviços	8	11	9	9	10	9	8	10
Administração Pública	3	2	3	3	3	3	2	2
Agropecuária, Ext. Veg., Caça	6	7	6	7	8	7	5	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29	30	28	29	30	31	29	35

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	3	8	6	12
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	459	628	709	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	-	2	2	4	12	24
Serviços	3	3	5	6	17	19	22	34	20	33	28
Administração Pública	37	66	10	53	75	157	230	332	365	304	283
Agropecuária	140	170	220	282	308	465	525	45	35	150	879
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180	239	235	341	400	641	779	875	1.060	1.214	1.226

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	61	110	146	121	121	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	1.119	1.315	1.777
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	25	22	23	19	23	27	25	25
Serviços	42	64	69	76	77	81	104	120
Administração Pública	282	219	309	382	592	651	503	286
Agropecuária	1.379	1.294	958	1.014	1.159	45	72	53
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.789	1.709	1.505	1.612	1.972	1.923	2.019	2.263

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	5.716	7.301	10.685
População Economicamente Ativa – PEA	2.678	3.751	5.669
População Ocupada – POC	2.514	3.666	5.303
Taxa de Atividade	46,85	51,38	53,06
Taxa de Desocupação	6,12	2,33	3,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.666	-	5.303	-
Até 1	1.538	41,95	3.504	66,08
Mais de 1 a 2	740	20,19	611	11,52
Mais de 2 a 3	143	3,90	118	2,23
Mais de 3 a 5	193	5,26	40	0,75
Mais de 5 a 10	73	1,99	30	0,57
Mais de 10 a 20	19	0,52	-	-
Mais de 20	10	0,27	5	0,09
Sem rendimento ⁽²⁾	950	25,91	995	18,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	3.666	-	5.303	-
Empregados	851	33,85	918	25,04	2.235	42,15
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	94	10,24	966	43,22
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	247	26,91	243	10,87
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	576	62,75	1.026	45,91
Empregadores	2	0,08	22	0,60	11	0,21
Conta própria	1.202	47,81	1.777	48,47	2.196	41,41
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	460	18,30	874	23,84	361	6,81
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	76	2,07	499	9,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.038	81,07	2.404	65,58	3.470	65,43
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	18	0,72	68	1,85	436	8,22
Construção	6	0,24	59	1,61	177	3,34
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	426	11,62	267	5,03
Alojamento e alimentação	-	-	45	1,23	55	1,04
Transporte, armazenagem e comunicação	27	1,07	56	1,53	69	1,30
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	7	0,19	26	0,49
Administração pública, defesa e seguridade social	80	3,18	201	5,48	196	3,70
Educação	-	-	203	5,54	165	3,11
Saúde e serviços sociais	-	-	11	0,30	85	1,60
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	70	1,91	25	0,47
Serviços domésticos	-	-	97	2,65	258	4,87
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	18	0,49	50	0,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,268	0,385	0,377	0,612
IDH – M Longevidade	0,340	0,487	0,543	0,664
IDH – M Educação	0,358	0,396	0,343	0,662
IDH – M Renda	0,107	0,272	0,245	0,509

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,241	0,381	0,546
IDH – M Longevidade	0,556	0,665	0,77
IDH – M Educação	0,057	0,172	0,398
IDH – M Renda	0,442	0,482	0,531

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	7,18
2012	28,16	47,07	28,16
2013	13,62	23,51	40,85
2014	26,68	70,65	13,34
2015	26,17	22,82	19,63
2016	51,40	90,56	25,70
2017	18,95	44,98	25,26
2018	24,94	67,07	37,41
2019	36,84	44,46	-
2020	12,10	22,13	42,35
2021	11,93	-	17,89
2022	31,69	30,49	31,69

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.475	3.779	4.390	4.598	4.041	4.436	5.604	5.582
Feminino	3.126	3.434	4.051	4.163	3.767	4.185	5.163	5.119
Não Informou	24	23	21	18	13	13	13	13
TOTAL	6.625	7.236	8.462	8.779	7.821	8.634	10.780	10.714

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	6.189	5.598	6.008	6.221
Feminino	5.637	5.343	5.728	5.979
Não Informou	12	-	-	-
TOTAL	11.838	10.941	11.736	12.200

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	858	703.817
Comercial	64	81.454
Industrial	-	-
Outros	65	556.216
Total	987	1.341.487
2001		
Residencial	939	671.844
Comercial	72	79.561
Industrial	-	-
Outros	50	530.158
Total	961	1.281.563
2002		
Residencial	1.091	743.823
Comercial	82	84.572
Industrial	3	1.716
Outros	80	551.945
Total	1.256	1.382.056
2003		
Residencial	1.214	871.132
Comercial	89	88.089
Industrial	1	1.578
Outros	93	834.716
Total	1.397	1.795.515
2004		
Residencial	1.345	958.853
Comercial	3	2.164
Industrial	77	89.071
Outros	104	940.518
Total	1.529	1.990.606
2005		
Residencial	1.546	1.091.996
Comercial	85	98.436
Industrial	2	3.794
Outros	112	1.050.607
Total	1.745	2.244.833
2006		
Residencial	1.574	1.151.934
Comercial	88	109.176
Industrial	2	2.989
Outros	155	1.188.355
Total	1.819	2.452.454
2007		
Residencial	1.645	1.225.559
Comercial	105	124.380
Industrial	3	2.371
Outros	318	1.690.858
Total	2.071	3.043.168
2008		
Residencial	1.779	1.461.621
Comercial	115	146.191
Industrial	3	4.577
Outros	462	2.418.719
Total	2.359	4.031.108

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.996	1.539.844
Comercial	117	173.730
Industrial	3	3.591
Outros	678	3.638.082
Total	2.794	5.355.247
2010		
Residencial	2.077	1.794.816
Comercial	121	200.463
Industrial	4	4.103
Outros	649	3.464.314
Total	2.851	5.463.696
2011		
Residencial	2.471	1.958.008
Comercial	125	216.786
Industrial	3	5.809
Outros	602	4.012.153
Total	3.201	6.192.756
2012		
Residencial	2.509	2.216.212
Comercial	132	222.964
Industrial	4	13.727
Outros	608	4.639.225
Total	3.253	7.092.128
2013		
Residencial	2.638	2.429.304
Comercial	143	266.934
Industrial	5	23.819
Outros	605	5.717.875
Total	3.391	8.437.932
2014		
Residencial	2.796	2.640.550
Comercial	152	287.516
Industrial	5	106.009
Outros	592	7.027.570
Total	3.545	10.061.645
2015		
Residencial	2.882	2.625.870
Comercial	160	332.880
Industrial	5	4.720.071
Outros	579	6.310.302
Total	3.626	13.989.123
2016		
Residencial	3.156	3.156.301
Comercial	164	333.596
Industrial	5	6.592.853
Outros	729	6.684.390
Total	4.054	16.767.140
2017		
Residencial	3.271	3.142.608
Comercial	170	337.466
Industrial	6	6.127.320
Outros	764	7.883.748
Total	4.211	17.491.143

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.268	3.025.516
Comercial	175	327.990
Industrial	6	6.563.921
Outros	772	9.040.223
Total	4.221	18.957.650
2019		
Residencial	3.248	2.877.513
Comercial	187	327.287
Industrial	5	5.883.176
Outros	796	8.729.341
Total	4.236	17.817.318
2020		
Residencial	3.280	3.128.328
Comercial	177	326.360
Industrial	4	4.918.313
Outros	824	8.860.434
Total	4.285	17.233.435
2021		
Residencial	3.390	3.223.651
Comercial	175	354.413
Industrial	5	1.701.233
Outros	826	8.807.764
Total	4.396	14.087.062
2022		
Residencial	3.566	3.516.202
Comercial	173	376.795
Industrial	6	4.468.239
Outros	732	9.308.973
Total	4.477	17.670.209

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	12	22	23	32	37	41	49	56	73	125	135	169	199	284
Caminhão	4	6	9	16	18	21	21	20	28	37	45	49	55	46
Caminhão-trator	-	-	-	-	-	-	2	3	3	3	4	5	6	5
Caminhonete	-	-	1	3	9	12	14	13	16	27	35	39	48	62
Camioneta	4	7	8	9	8	7	10	11	9	12	15	16	19	21
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	3
Motocicleta	26	34	50	79	106	109	120	138	166	212	237	290	350	481
Motoneta	1	1	1	7	13	14	17	22	27	34	39	39	46	55
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	8	10	10	15	15	19	21	29	32	38	42	41	41	41
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	6	6	8	12
Semirreboque	-	-	-	-	-	3	5	5	6	6	11	21	32	8
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1
TOTAL	55	80	102	161	206	231	260	298	361	497	572	679	809	1.019

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	305	351	397	437	500	542	582	625	657	671
Caminhão	49	50	51	48	66	68	72	74	84	84
Caminhão Trator	7	3	2	5	5	4	10	25	37	38
Caminhonete	66	87	95	118	127	141	156	156	157	163
Camioneta	19	21	22	27	22	21	19	18	18	19
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Micro-ônibus	4	4	3	4	4	5	6	6	8	9
Motocicleta	522	585	628	663	699	743	787	806	851	922
Motoneta	54	56	58	59	64	70	76	80	90	107
Ônibus	50	55	57	62	92	106	119	143	155	138
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	12	12	11	16	17	21	23	26	42	43
Semirreboque	7	6	5	5	4	5	10	15	15	15
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	2	3	3	3	4	5	7	10	13	14
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	1.097	1.233	1.332	1.447	1.604	1.731	1.867	1.984	2.128	2.225

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	37	18	55
2001	55	25	80
2002	67	35	102
2003	121	40	161
2004	141	65	206
2005	153	78	231
2006	166	94	260
2007	185	113	298
2008	207	154	361
2009	296	201	497
2010	323	249	572
2011	392	287	679
2012	468	341	809
2013	518	501	1.019
2014	600	500	1.100
2015	616	625	1.241
2016	619	716	1.335
2017	679	775	1.454
2018	788	830	1.618
2019	843	892	1.735
2020	946	931	1.877
2021	921	1.063	1.984
2022	1.043	1.084	2.127

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	232	45	19,4
2010	281	56	19,93
2011	337	51	15,13
2012	399	50	12,53
2013	520	59	11,35

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	16.469	353	16.822
2003	19.726	439	20.165
2004	24.716	470	25.186
2005	25.336	545	25.881
2006	25.744	554	26.298
2007	27.556	773	28.329
2008	36.429	1.650	38.080
2009	42.932	2.520	45.452
2010	55.667	1.122	56.788
2011	53.602	1.307	54.910
2012	52.869	2.073	54.941
2013	75.308	4.219	79.527
2014	73.071	8.373	81.445
2015	79.829	6.523	86.352
2016	96.562	11.938	108.500
2017	121.485	14.804	136.290
2018	132.018	19.750	151.768
2019	139.103	20.804	159.908
2020	161.638	28.115	189.753
2021	170.728	35.954	206.682

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	5.180	952	10.337	16.469
2003	7.111	966	11.649	19.726
2004	9.850	1.838	13.028	24.716
2005	9.084	1.539	14.713	25.336
2006	9.286	1.306	15.151	25.744
2007	8.598	1.029	17.929	27.556
2008	11.958	1.568	22.903	36.429
2009	14.313	1.939	26.679	42.932
2010	22.916	2.848	29.903	55.667
2011	17.132	2.268	34.203	53.602
2012	16.090	-2.639	39.418	52.869
2013	26.234	3.292	45.781	75.308
2014	18.500	3.789	50.782	73.071
2015	19.578	5.668	54.583	79.829
2016	13.600	19.747	63.214	96.562
2017	22.620	25.503	73.362	121.485
2018	19.093	35.350	77.575	132.018
2019	15.553	43.000	80.550	139.103
2020	19.414	54.628	87.597	161.638
2021	27.274	53.348	90.106	170.728

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	16.822	0,06	132°	1.668	115°
2003	20.165	0,07	132°	1.975	106°
2004	25.186	0,07	131°	2.400	93°
2005	25.881	0,06	132°	2.438	104°
2006	26.298	0,06	134°	2.444	118°
2007	28.329	0,05	133°	2.512	135°
2008	38.080	0,06	130°	3.222	104°
2009	45.452	0,07	128°	3.784	100°
2010	56.788	0,07	123°	4.166	103°
2011	54.910	0,06	129°	3.944	133°
2012	54.941	0,05	128°	3.867	139°
2013	79.527	0,07	127°	5.414	133°
2014	81.445	0,07	128°	5.433	135°
2015	86.352	0,07	129°	5.651	139°
2016	108.500	0,08	129°	6.972	123°
2017	136.290	0,09	123°	8.607	99°
2018	151.768	0,09	121°	9.463	83°
2019	159.908	0,09	122°	9.819	82°
2020	189.753	0,09	119°	11.479	83°
2021	206.682	0,08	119°	12.325	84°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Herb(carãoço)	40	50	-	-	16	21	-	-	10	12	-	-
Arroz (em casca)	50	30	30	40	30	18	18	20	6	3	5	6
Feijão (em grão)	250	350	350	280	162	210	210	196	93	210	164	118
Malva (fibra)	30	30	30	20	24	24	24	14	8	8	7	5
Mandioca	2.200	1.500	1.500	1.500	26.400	18.000	18.000	18.000	844	450	540	540
Milho (em grão)	600	800	800	750	360	480	480	450	54	76	76	99

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	30	25	10	10	15	15	6	6	4	3	1	3
Feijão (em grão)	230	150	1.500	1.500	161	105	1.350	1.350	109	100	1.283	1.417
Malva (fibra)	20	25	40	50	14	17	28	35	6	8	22	28
Mandioca	1.200	1.500	1.200	1.300	14.400	18.000	14.400	20.800	432	1.440	1.152	2.288
Milho (em grão)	700	500	400	300	420	375	300	210	92	71	57	65

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	175	170	10	8	169	166	6	5	47	52	2	3
Feijão (em grão)	1.000	430	750	600	840	384	560	450	1.008	338	616	900
Malva (fibra)	40	50	50	20	28	30	30	12	22	30	29	14
Mandioca	1.500	1.500	1.100	1.500	19.500	19.500	14.300	22.500	1.755	1.755	1.287	2.700
Milho (em grão)	280	210	210	200	168	126	126	120	50	67	62	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	78	50	50	40	47	30	30	24	24	16	15	13
Feijão (em grão)	600	300	50	50	450	165	30	32	540	363	40	69
Malva (fibra)	20	15	15	10	12	9	8	6	14	14	13	11
Mandioca	1.100	1.500	700	600	24.750	33.750	14.000	12.000	3.465	5.738	2.940	2.693
Milho (em grão)	200	150	100	70	120	90	60	42	48	72	40	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	5	5	5	3	3	3	5	5	4
Mandioca	750	650	650	15.000	13.000	13.000	6.615	3.619	3.432
Milho (em grão)	75	75	75	45	45	45	38	33	30

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (em grão)	-	200	-	-	100	-	-	220	-
Malva (fibra)	5	-	5	3	-	3	3	-	6
Mandioca	45	800	650	500	12.000	9.750	243	2.160	2.438
Milho (em grão)	55	100	70	33	100	45	20	39	41

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	100	85	-	50	45	-	140	133	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	600	600	600	9.000	8.700	9.000	1.890	2.610	4.500
Milho (em grão)	70	70	70	46	70	45	35	55	43

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.000	-	-	9.000	-	-	5.850	-	-
Milho (em grão)	60	-	-	45	-	-	50	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	12	12	12	15	14	14	14	18	42	40	45	45
Coco-da-Baía (mil frutos)	70	70	70	70	560	560	560	560	140	112	104	101
Laranja	240	240	240	140	24.000	24.000	24.000	13.998	360	600	600	1.050
Maracujá	40	15	15	10	2.880	1.035	735	400	108	289	124	56
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	50	50	90	64	60	60	144	294	270	424	576

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	15	15	10	10	175	180	120	120	47	59	40	40
Coco-da-Baía (mil frutos)	70	70	70	70	560	560	560	560	101	101	101	101
Dendê	-	-	1.200	2.000	-	-	18.000	20.000	-	-	1.800	2.000
Laranja	80	20	20	20	1.333	308	308	308	213	37	37	37
Maracujá	10	10	5	5	50	50	25	25	20	18	9	9
Pimenta-do-Reino	90	90	100	300	144	225	250	750	418	743	675	2.025

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	10	10	180	180	180	180	63	63	59	59
Coco-da-Baía	70	80	80	100	1.092	1.248	1.248	1.560	164	175	187	234
Dendê	2.400	2.400	2.400	4.200	24.000	24.000	24.000	63.000	2.400	2.880	2.880	7.560
Laranja	15	10	10	10	231	154	154	154	32	46	23	26
Maracujá	5	5	5	5	45	45	45	45	20	20	23	18
Pimenta-do-Reino	300	355	355	300	720	852	852	720	1.944	3.408	3.834	2.736

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	6	180	180	180	108	59	72	72	43
Coco-da-baía	100	100	50	25	1.560	1.560	780	375	234	312	72	136
Dendê	4.200	4.200	4.200	4.200	63.000	84.000	84.000	84.000	7.560	16.800	20.160	21.840
Laranja	10	10	10	5	154	154	154	67	26	39	58	31
Maracujá	5	5	5	-	45	45	45	-	18	27	36	-
Pimenta-do-Reino	300	300	150	30	720	720	336	60	2.736	4.032	3.360	653

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	6	75	75	108	45	825	55	22	802
Coco-da-Baía	25	25	25	375	375	375	161	192	172
Dendê	4.200	4.200	4.200	84.000	84.000	84.000	18.060	15.960	19.404
Laranja	5	5	5	67	67	67	31	38	50
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	30	30	30	60	60	60	697	948	1.572

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	5	30	5	50	180	50	60	342	130
Banana (cacho)	60	50	75	480	500	825	470	1.150	1.815
Coco-da-baía	25	25	25	175	200	250	56	70	100
Dendê (cacho de coco)	10.320	10.000	8.700	106.502	225.000	200.100	16.508	51.750	60.030
Laranja	5	5	5	100	85	67	45	43	21
Pimenta-do-reino	40	80	30	80	78	75	1.440	796	450

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	100	150	150	500	1.875	1.625	1.400	5.625	3.250
Banana (cacho)	50	40	40	500	400	404	1.000	848	949
Coco-da-baía	25	25	25	250	250	250	125	125	125
Dendê (cacho de coco)	8.800	9.100	8.800	160.160	160.800	181.870	44.845	48.240	78.204
Laranja	5	5	5	65	60	66	27	24	99
Pimenta-do-reino	50	50	50	70	100	113	420	1.050	1.243

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	230			1.667			5.551		
Banana (cacho)	40			419			838		
Coco-da-baía	25			250			125		
Dendê (cacho de coco)	8.800			186.754			163.970		
Laranja	10			66			40		
Pimenta-do-reino	50			116			1.276		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	7.650	8.480	8.600	9.450	8.950	10.000	11.000	5.559
Suínos	2.200	3.405	3.500	3.680	3.790	4.100	4.450	3.815
Bubalinos	-	108	120	110	95	110	120	30
Equinos	800	815	850	812	600	650	690	390
Asininos	85	90	95	98	90	100	110	100
Muare	250	255	270	285	275	300	330	280
Ovinos	120	120	130	135	145	160	180	200
Caprinos	20	22	28	25	20	25	30	35
Galinhas	16.900	17.250	17.800	15.500	13.350	14.500	15.000	14.300
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	37.400	30.900	32.500	30.200	25.000	27.000	30.000	28.000
Vacas Ordenhadas	850	945	960	920	750	850	900	520

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	9.007	9.290	12.840	11.778	13.128	11.524	12.232	10.781
Suínos	4.560	4.430	3.460	3.065	2.365	2.118	2.168	1.993
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-	46
Equinos	410	400	391	238	273	295	363	323
Asininos	102	100	87	62	23	18	26	28
Muare	256	252	218	176	90	101	101	92
Ovinos	175	182	445	435	528	188	222	227
Caprinos	30	38	261	157	33	47	69	62
Galinhas	13.800	14.100	11.500	9.940	8.725	7.790	7.950	7.393
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	25.500	27.200	22.900	18.720	15.680	14.300	14.620	15.058
Vacas Ordenhadas	550	575	490	478	481	470	480	436

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	10.458	9.255	9.885	8.483	8.445	7.233	5.826	8.684
Equino	295	243	221	219	320	290	346	387
Bubalino	42	-	-	-	-	-	-	11
Suíno - Total	1.798	1.456	306	280	500	420	350	328
Suíno - Matrizes de Suínos	310	269	100	90	100	90	78	75
Caprino	56	47	45	40	70	98	80	68
Ovino	206	198	171	150	130	148	125	114
Galináceos - Total	20.275	14.870	7.200	7.300	10.500	12.300	14.250	12.500
Galináceos - galinhas	6.650	5.705	3.100	3.150	6.000	7.000	8.100	7.200
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	398	360	372	40	160	132	98	102

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	9.914	10.248	-	-	-	-	-	-
Equino	404	319	-	-	-	-	-	-
Bubalino	20	20	-	-	-	-	-	-
Suíno - Total	512	435	-	-	-	-	-	-
Suíno - Matrizes de Suínos	89	76	-	-	-	-	-	-
Caprino	65	-	-	-	-	-	-	-
Ovino	125	113	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	12.130	12.200	-	-	-	-	-	-
Galináceos - galinhas	2.350	2.585	-	-	-	-	-	-
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	117	121	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	468	510	518	497	338	234	255	259	298	169
Ovos de Galinha (mil dz.)	50	52	71	62	53	50	52	71	74	59

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	383	405	234	198	200	268	243	140	99	140
Ovos de Galinha (mil dz.)	58	59	56	52	54	104	118	112	126	152
Mel de Abelha (kg)	-	-	100	120	108	-	-	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	174	165	167	152	155	141	140	132	133	107	130	106
Ovos de Galinha (mil dz.)	38	31	27	28	29	27	114	94	93	98	101	109
Mel de Abelha (kg)	120	160	178	210	230	255	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	136	132	136	10	136	185	245	18
Mel de Abelha (kg)	235	180	150	150	2	2	1	2
Ovos Galinha (mil dz)	25	22	12	12	133	133	69	82

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	140	120	90	92	252	228	180	189
Ovos de Galinha (mil dz.)	14	17	18	16	92	109	126	128
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	750	800	720	780	13	14	14	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	105	109			220	271		
Ovos de Galinha (mil dz.)	19	21			169	184		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	800	880			20	21		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	17	16	15	12	9	3	4	4	4	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	201	170	160	53	51	20	19	19	9	11
Lenha (m³)	4.015	3.850	3.650	3.250	3.500	12	16	33	13	35

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9	15	13	12	11	4	5	4	5	5
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	53	54	48	43	38	13	11	11	11	11
Lenha (m³)	3.600	3.800	3.400	3.000	3.000	20	19	18	18	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	10	10	9	8	8	6	5	5	5	5	6	7
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	34	30	29	22	22	18	12	13	13	10	13	11
Lenha (m³)	2.875	2.788	2.732	1.930	1.765	1.685	24	23	26	19	21	21

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	6	5	4	4	8	8	7	5
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	16	14	8	2	12	12	10	2
Lenha (m³)	1.520	1.300	700	500	21	20	13	10

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4	4	4	4	8	8	8	9
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2	2	2	3	3	1	2
Lenha (m³)	580	600	500	460	12	13	9	9

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4	4			12	13		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3			6	6		
Lenha (m³)	400	390			7	9		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	2.760.765,50	2.995.640,53	-	-	-
Receita Tributária	4.672,56	28.257,21	-	-	-
Impostos	3.600,00	28.257,21	-	-	-
<i>IPTU</i>	1.968,00	-	-	-	-
<i>ISS</i>	468,00	28.257,21	-	-	-
<i>ITBI</i>	1.164,00	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	1.072,56	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	26.170	16.014	-	-	-
Receitas Transferidas	2.729.922,48	2.951.368,90	-	-	-

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	6.329.633,29	7.097.068,49	9.346.602,46	10.605.346,23	11.553.587,57	12.364.558,03
Receita Tributária	119.678,70	104.179,36	162.260,29	187.123,53	227.716,12	225.946,31
Impostos	97.603,77	103.872,74	161.869,40	185.531,26	224.157,29	216.141,15
<i>IPTU</i>	143,00	17,20	0,00	3.717,88	3.637,80	2.345,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	63.178,78	49.412,28	66.917,86	85.523,13	110.099,78	88.582,50
<i>ITBI</i>	3.510,00	1.200,00	1.300,00	2.680,00	10.600,00	1.840,00
<i>IRRF</i>	30.771,99	53.243,26	93.651,54	93.610,25	99.819,71	123.373,65
Taxas	22.074,93	306,62	390,89	1.592,27	3.558,83	9.805,16
Outras Receitas Próprias	0,00	1.831,98	0,00	20.962,68	220,00	79,57
Receitas Transferidas	6.194.894,80	6.970.131,13	9.164.808,08	10.366.019,15	11.303.544,24	12.117.514,88

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	17.213.595,89	-	-	-	-
Receita Tributária	316.215,41	-	-	-	-
Impostos	306.646,32	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	900,00	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	171.230,63	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	400,00	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	134.115,69	-	-	-	-
Taxas	9.569,09	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	36.157,71	-	-	-	-
Receitas Transferidas	16.772.415,13	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	29.644.127	31.011.632	33.778.590	39.045.834
Receita Tributária	-	746.409	322.757	1.122.752	706.365
Impostos	-	716.857	309.233	825.943	450.669
<i>IPTU</i>	-	14.163	300	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	410.246	293.021	292.539	401.456
<i>ITBI</i>	-	-	1.164	-	-
<i>IRRF</i>	-	292.448	15.912	533.404	49.213
Taxas	-	29.553	13.524	6.228	31.326
Outras Receitas Próprias	-	94.847	121.384	118.562	72.936
Receitas Transferidas	-	27.632.988	30.311.087	32.495.639	38.071.690

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	43.839.056	56.590.556			
Receita Tributária	814.704	1.231.167			
Impostos	581.135	1.164.256			
<i>IPTU</i>	1.601	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	411.640	700.553			
<i>ITBI</i>	1.500	240			
<i>IRRF</i>	166.394	463.463			
Taxas	18.801	66.911			
Outras Receitas Próprias	5	-			
Receitas Transferidas	42.833.545	54.586.330			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.304.956,72	19.090,96	83.897,50	1.575.743,70
1998	171.293,42	1.454.308,52	17.625,72	369.352,12	2.012.954,13
1999	213.256,30	1.765.473,41	1.825.529,00	373.767,14	4.178.543,12
2000	327.358,00	1.505.599,00	25.058,00	395.941,00	2.256.564,00
2001	371.590,80	1.693.675,09	25.052,45	373.759,54	2.465.335,17
2002	438.492,25	1.958.547,26	22.984,68	658.185,95	3.080.325,27
2003	544.233,46	1.923.690,57	19.124,98	478.971,21	2.969.446,65
2004	614.472,66	2.315.030,28	20.513,86	758.654,49	3.713.180,22
2005	727.458,31	2.781.143,46	23.167,68	1.067.241,10	4.606.727,88
2006	839.741,85	2.996.116,45	29.104,87	1.248.378,54	5.122.974,45
2007	916.951,32	3.322.784,97	32.155,30	1.809.291,70	6.095.385,31
2008	1.083.302,11	4.318.734,32	42.675,74	2.218.881,82	7.709.436,75
2009	1.088.786,45	4.018.813,93	31.211,39	2.352.797,52	7.586.473,78
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	2.661.769,08	8.336.501,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	55.504,46	371.428,56	13.876,13	1.977.230,80
2012	1.983.797,07	75.676,74	67.098,18	495.949,29	16.774,61	2.639.295,89
2013	2.245.051,65	77.412,27	88.338,93	561.263,71	22.084,79	2.994.151,35
2014	2.537.663,31	79.381,12	113.070,03	634.415,82	28.345,37	3.392.875,65
2015	2.531.534,47	77.407,59	108.259,65	632.883,61	27.064,98	3.377.150,30
2016	2.822.956,31	62.851,73	120.180,38	705.739,08	30.045,13	3.741.772,63
2017	3.076.670,36	74.994,26	126.362,98	769.167,59	31.590,88	4.078.786,07
2018	4.367.032,13	132.126,03	193.605,63	1.091.758,03	48.401,51	5.832.923,33
2019	6.344.584,58	178.258,39	234.980,48	1.586.146,78	58.745,26	8.402.715,49
2020	7.313.436,96	177.916,51	258.312,86	1.828.359,24	64.578,33	9.642.603,90
2021	8.428.016,14	295.248,42	301.726,06	2.107.004,03	75.431,67	11.207.426,32
2022	8.263.120,68	266.166,94	405.507,42	2.065.780,17	98.043,69	11.098.618,90
2023	7.962.939,17	179.231,49	516.188,74	1.990.734,79	129.047,36	10.778.141,55

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	539,28	1,36	51,70	-	76
2011	541,01	1,73	50,00	-	60
2012	541,01	-	50,00	-	71
2013	541,57	0,56	49,40	-	54
2014	541,85	0,28	49,20	-	37
2015	542,67	0,82	48,30	-	29
2016	543,43	0,76	47,60	-	33
2017	544,06	0,63	46,90	-	41
2018	544,06	-	46,90	-	17
2019	544,06	-	46,90	-	24
2020	544,30	0,24	46,70	-	22
2021	544,50	0,20	46,50	-	12
2022	544,50	-	46,50	-	37

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	587,22	586,77	99,92	280,53	47,81
2019	587,22	586,77	99,92	324,30	55,27
2020	587,22	586,58	99,89	374,69	63,88
2021	587,22	586,58	99,89	387,74	66,10
2022	586,97	586,58	99,93	406,78	69,32
2023*	586,97	586,58	99,93	586,58	75,51

Fonte: SEMAS-SISCAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada etapa / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para

as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br